31 de Dezembro de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Novembro de 2024 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS DE RESIDENTES IMPULSIONAM ATIVIDADE TURÍSTICA EM NOVEMBRO

O **setor do alojamento turístico**[1] registou 2,2 milhões de hóspedes e 5,0 milhões de dormidas em **novembro de 2024**, correspondendo a variações[2] de +14,0% e +9,8%, respetivamente (+3,7% e +2,5% em outubro de 2024, pela mesma ordem). As dormidas de residentes registaram um aumento expressivo (+22,2%, após +0,9% em outubro), correspondendo a 1,7 milhões, enquanto as dos não residentes registaram um crescimento mais modesto (+4,6%, após +3,1% em outubro), totalizando 3,4 milhões.

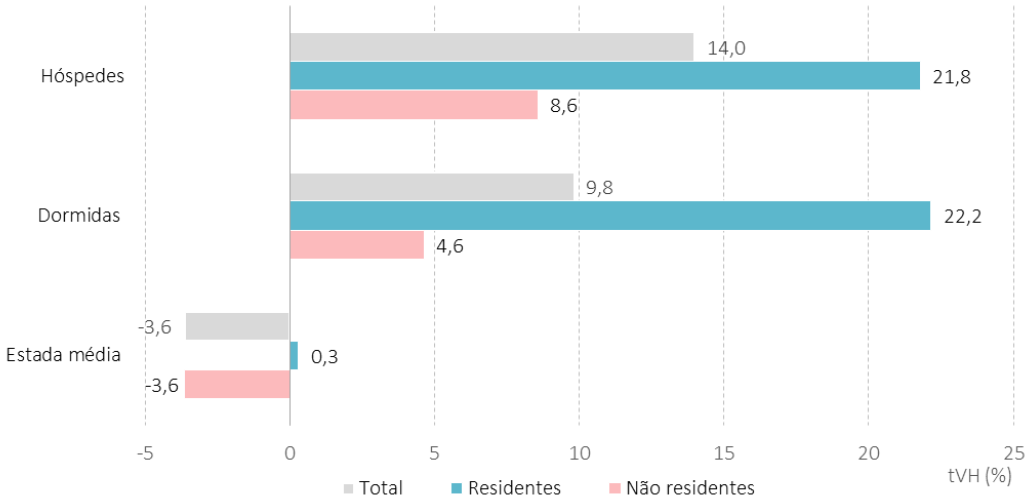
Nos mercados externos, o britânico manteve-se como principal mercado emissor (quota de 14,7%), tendo crescido 0,3% em novembro, seguido da Alemanha (peso de 12,5%), que aumentou 2,1%. Entre os 10 principais mercados emissores em novembro, o mercado polaco destacou-se pelo maior aumento (+15,9%).

Todas as regiões registaram acréscimo de dormidas, tendo sido mais expressivo no Centro (+24,6%), na Península de Setúbal (+19,3%), no Norte (+18,3%) e na RA Açores (+16,4%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico, em novembro, atingiu 37,7% e 49,0% nas taxas líquidas de ocupação-cama e ocupação-quarto, respetivamente (+1,4 p.p. e +2,0 p.p., pela mesma ordem).

Desde o início do ano, as dormidas aumentaram 4,1%, +2,5% nos residentes e +4,8% nos não residentes.

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, novembro 2024
Variações (%) homólogas



[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

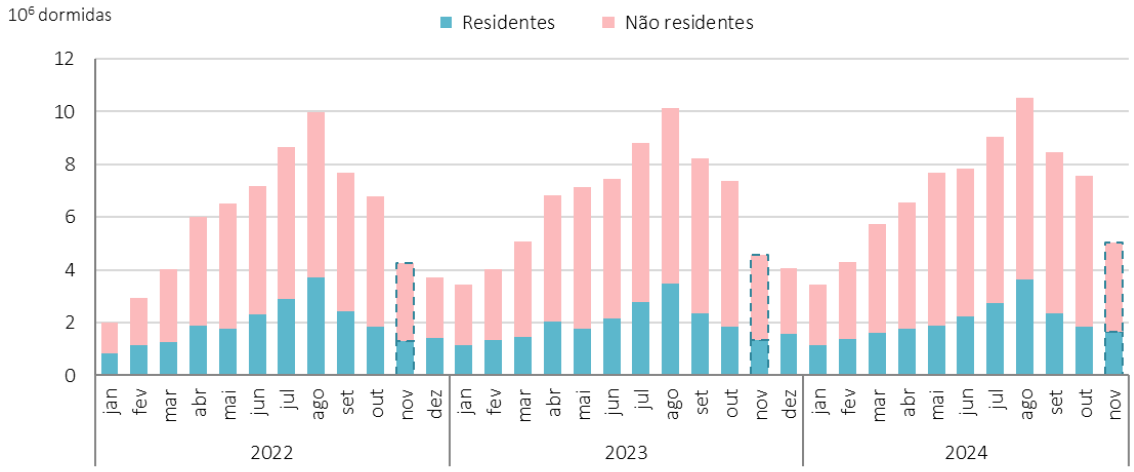
[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Dormidas de residentes registaram crescimento expressivo

Em **novembro de 2024**, o setor do alojamento turístico registou 2,2 milhões de hóspedes e 5,0 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 14,0% e 9,8%, respetivamente (+3,7% e +2,5% em outubro, pela mesma ordem).

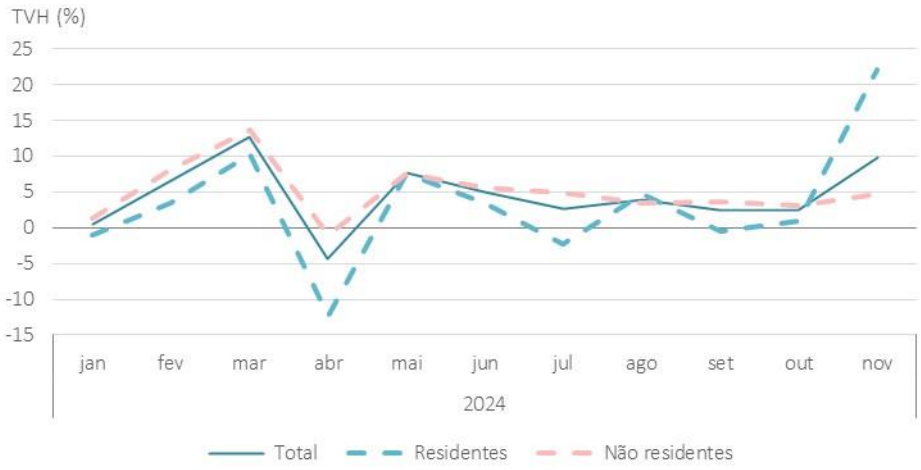
As dormidas de residentes totalizaram 1,7 milhões, tendo registado um crescimento expressivo de 22,2% (+0,9% em outubro). Os mercados externos cresceram 4,6% (+3,1% em outubro), alcançando 3,4 milhões de dormidas.

Figura 2. **Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês**



Desde o início do ano, as dormidas aumentaram 4,1%, +2,5% nos residentes e +4,8% nos não residentes.

Figura 3. **Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico**
Taxa de variação homóloga mensal



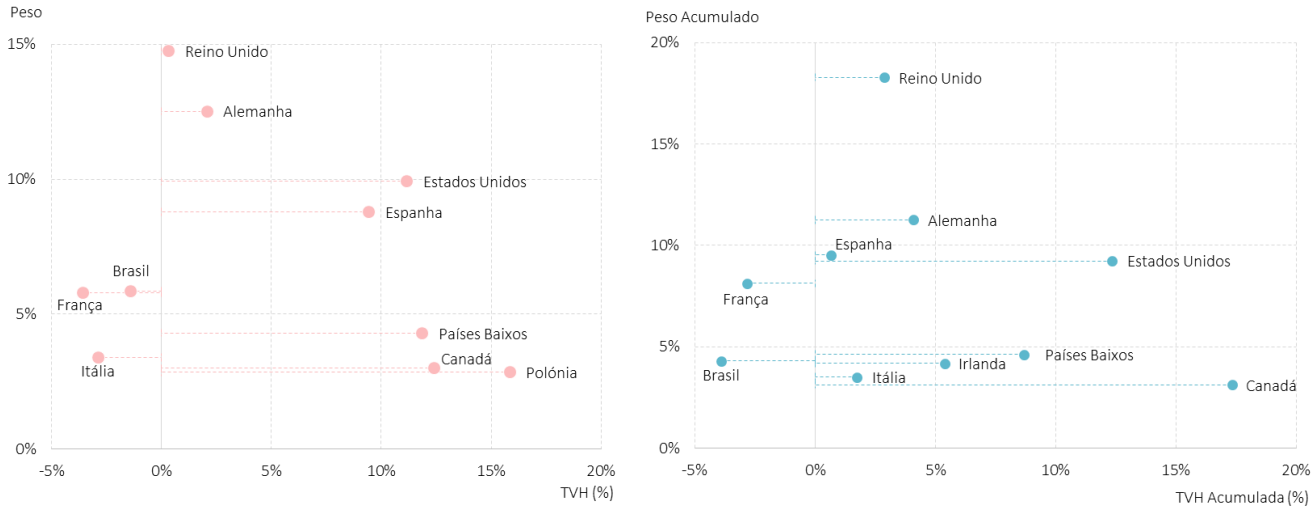
Mercado norte americano responsável por mais de 20% do acréscimo de dormidas de não residentes

Os 10 principais mercados emissores, em novembro, representaram 71,2% do total de dormidas de não residentes neste mês, com o mercado britânico a manter-se com o maior peso (14,7% do total das dormidas de não residentes em novembro) e a registar um ligeiro aumento de 0,3% face ao mês homólogo.

As dormidas do mercado alemão, o segundo principal mercado emissor em novembro (12,5% do total), aumentaram 2,1%. Seguiu-se o mercado norte americano, na 3ª posição (quota de 9,9%), com um crescimento de 11,2%.

No grupo dos 10 principais mercados emissores em novembro, o mercado polaco foi o que registou o maior crescimento (+15,9%), seguido do canadiano (12,4%) e o dos Países Baixos (+11,9%). Em sentido contrário, o mercado francês registou o maior decréscimo (-3,6%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais (10) mercados emissores
Variação homóloga mensal e acumulada no ano



Dormidas cresceram em todas as regiões

Em novembro, todas as regiões registaram crescimentos nas dormidas, tendo os maiores aumentos ocorrido no Centro (+24,6%), na Península de Setúbal (+19,3%), no Norte (+18,3%) e na RA Açores (+16,4%). O Algarve e a Grande Lisboa registaram os crescimentos mais modestos (+3,5% e +4,1%, respetivamente).

As dormidas de residentes registaram aumentos em todas as regiões, tendo sido mais expressivos na RA Madeira (+46,8%), no Centro (+29,9%), no Alentejo (+24,7%) e no Norte (+24,3%).

As dormidas de não residentes registaram crescimentos em todas as regiões, com exceção do Alentejo (-2,5%). Os aumentos mais expressivos foram observados na Península de Setúbal (+21,9%) e na RA Açores (+20,5%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10^3

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	**5 023,5**	**9,8**	**76 147,5**	**4,1**	**1 651,3**	**22,2**	**22 297,8**	**2,5**	**3 372,3**	**4,6**	**53 849,7**	**4,8**
Norte	957,5	18,3	13 266,7	6,6	414,1	24,3	4 797,5	3,3	543,4	14,2	8 469,2	8,6
Centro	361,4	24,6	4 829,4	6,2	267,4	29,9	3 204,1	7,4	94,0	11,5	1 625,3	3,9
Oeste e Vale do Tejo	237,0	11,2	3 318,3	5,7	124,4	18,9	1 534,5	3,5	112,6	3,8	1 783,8	7,7
Grande Lisboa	1 434,1	4,1	18 239,6	3,7	303,8	12,1	3 195,9	1,8	1 130,2	2,2	15 043,8	4,1
Península de Setúbal	101,0	19,3	1 484,4	6,4	50,8	16,9	696,8	3,0	50,2	21,9	787,6	9,6
Alentejo	195,9	15,3	3 095,5	4,4	138,3	24,7	2 043,9	4,2	57,6	-2,5	1 051,6	4,6
Algarve	849,4	3,5	20 128,0	1,9	158,1	17,5	4 522,1	0,8	691,3	0,8	15 605,9	2,3
RA Açores	154,1	16,4	2 900,7	9,5	76,6	12,5	1 015,5	1,6	77,5	20,5	1 885,1	14,3
RA Madeira	733,1	8,2	8 884,9	2,6	117,6	46,8	1 287,5	-6,5	615,4	3,0	7 597,4	4,3

Estada média decresceu

Em novembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,32 noites) continuou a diminuir (-3,6%, após -1,2% em outubro). Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,66 noites) e no Algarve (3,47 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,68 noites) e no Oeste e Vale do Tejo (1,69 noites).

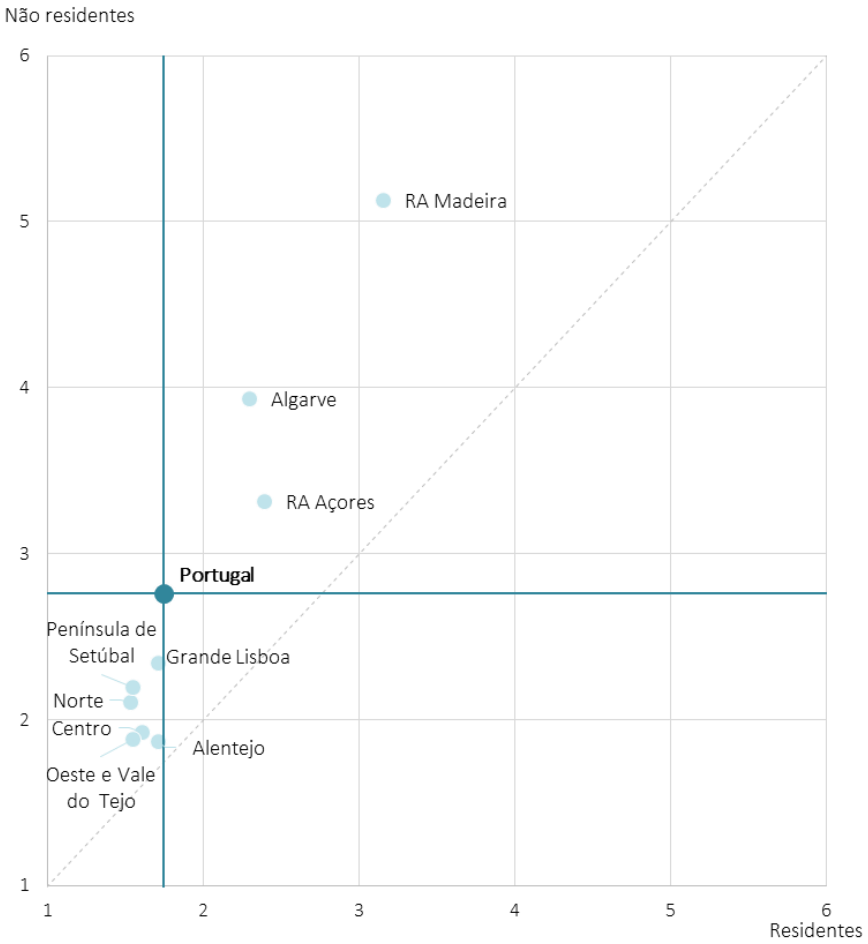
Quadro 2. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Nov-24		Jan - Nov 24	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	**2,32**	**-3,6**	**2,56**	**-1,1**
Norte	1,82	-0,7	1,91	-0,5
Centro	1,68	-2,5	1,75	-1,3
Oeste e Vale do Tejo	1,69	-1,6	1,83	-0,4
Grande Lisboa	2,17	-3,4	2,30	-1,1
Península de Setúbal	1,82	-2,4	2,05	-1,5
Alentejo	1,75	-3,5	1,93	-1,0
Algarve	3,47	-7,3	3,97	-0,7
RA Açores	2,78	5,2	3,01	1,4
RA Madeira	4,66	0,6	4,62	0,9

Em novembro, a estada média dos residentes (1,75 noites) aumentou 0,3% e a dos não residentes (2,76 noites) decresceu 3,6%.

A estada média dos não residentes foi mais longa do que a dos residentes em todas as regiões. A RA Madeira registou as estadas médias mais prolongadas, quer dos não residentes (5,13 noites) quer dos residentes (3,16 noites).

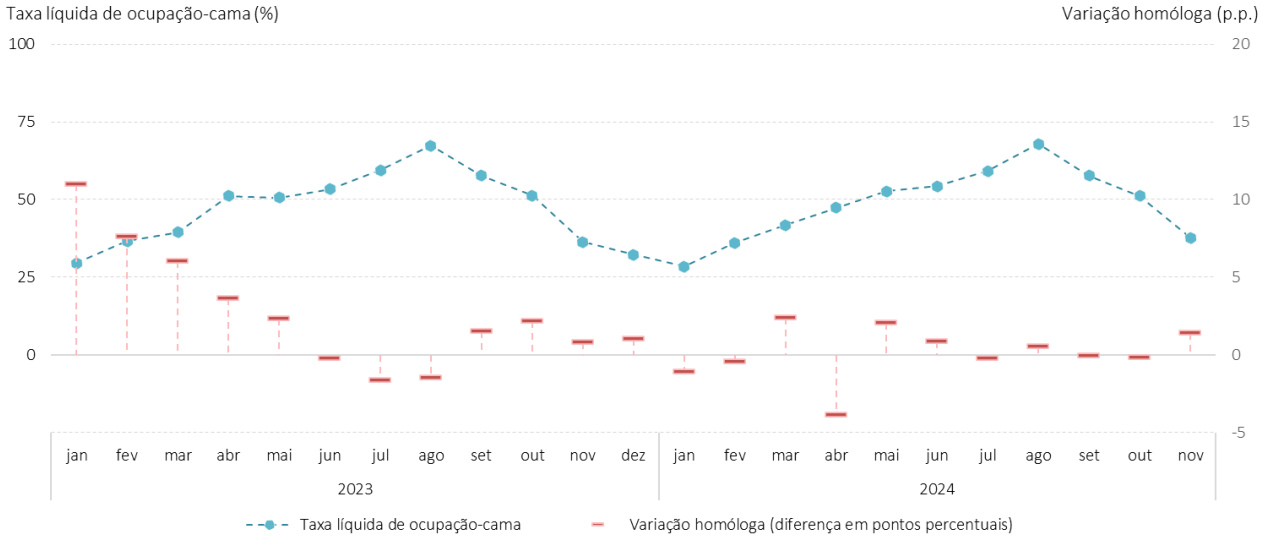
Figura 5. Estada média (n.º noites) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II e origem dos hóspedes



Taxas líquidas de ocupação com crescimento

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (37,7%) aumentou em novembro (+1,4 p.p., após -0,2 p.p. em outubro). A taxa líquida de ocupação-quarto (49,0%) registou um aumento de 2,0 p.p. (+1,1 p.p. em outubro).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em novembro, os crescimentos de maior magnitude registaram-se na Península de Setúbal (+5,4 p.p.) e no Centro (+4,0%). O Algarve foi a única região que apresentou decréscimo neste indicador (-0,8 p.p.). As taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (63,5%), seguida da Grande Lisboa (51,0%), enquanto as mais baixas ocorreram no Alentejo (26,3%) e no Algarve (27,1%).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Nov-24		Jan - Nov 24		Nov-24		Jan - Nov 24	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	**37,7**	**1,4**	**49,4**	**0,0**	**49,0**	**2,0**	**59,2**	**0,3**
Norte	36,5	3,1	45,3	0,1	46,3	3,9	54,4	0,3
Centro	28,2	4,0	33,6	0,3	36,1	3,9	40,8	0,3
Oeste e Vale do Tejo	29,8	2,1	36,8	0,7	37,1	2,9	44,4	1,5
Grande Lisboa	51,0	0,7	58,6	-0,4	68,5	1,5	72,7	-0,3
Península de Setúbal	37,2	5,4	49,4	2,0	50,4	7,8	59,9	1,6
Alentejo	26,3	2,4	35,9	0,1	32,7	1,3	42,4	0,3
Algarve	27,1	-0,8	50,7	-0,2	37,4	0,1	60,4	0,5
RA Açores	29,5	1,0	48,3	0,1	39,1	1,8	58,2	1,5
RA Madeira	63,5	2,6	68,0	1,2	73,1	1,8	77,3	-0,1

NOTA METODOLÓGICA

O INE divulga dados preliminares da atividade turística, a 30 dias, sob a forma de estatísticas rápidas, sendo divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – Janeiro a outubro: resultados provisórios; 2024 – novembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o Regulamento Delegado (UE) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de janeiro de 2022, os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

CONCEITOS

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens

anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.
V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência (Portugal, Estrangeiro); Mensal

Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência (Portugal, Estrangeiro); Mensal

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica (NUTS - 2024) e Tipo (alojamento turístico); Mensal

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do Turismo no portal do INE.

Data do próximo destaque mensal – 14 de janeiro de 2025

Data da próxima estatística rápida – 31 de janeiro de 2025